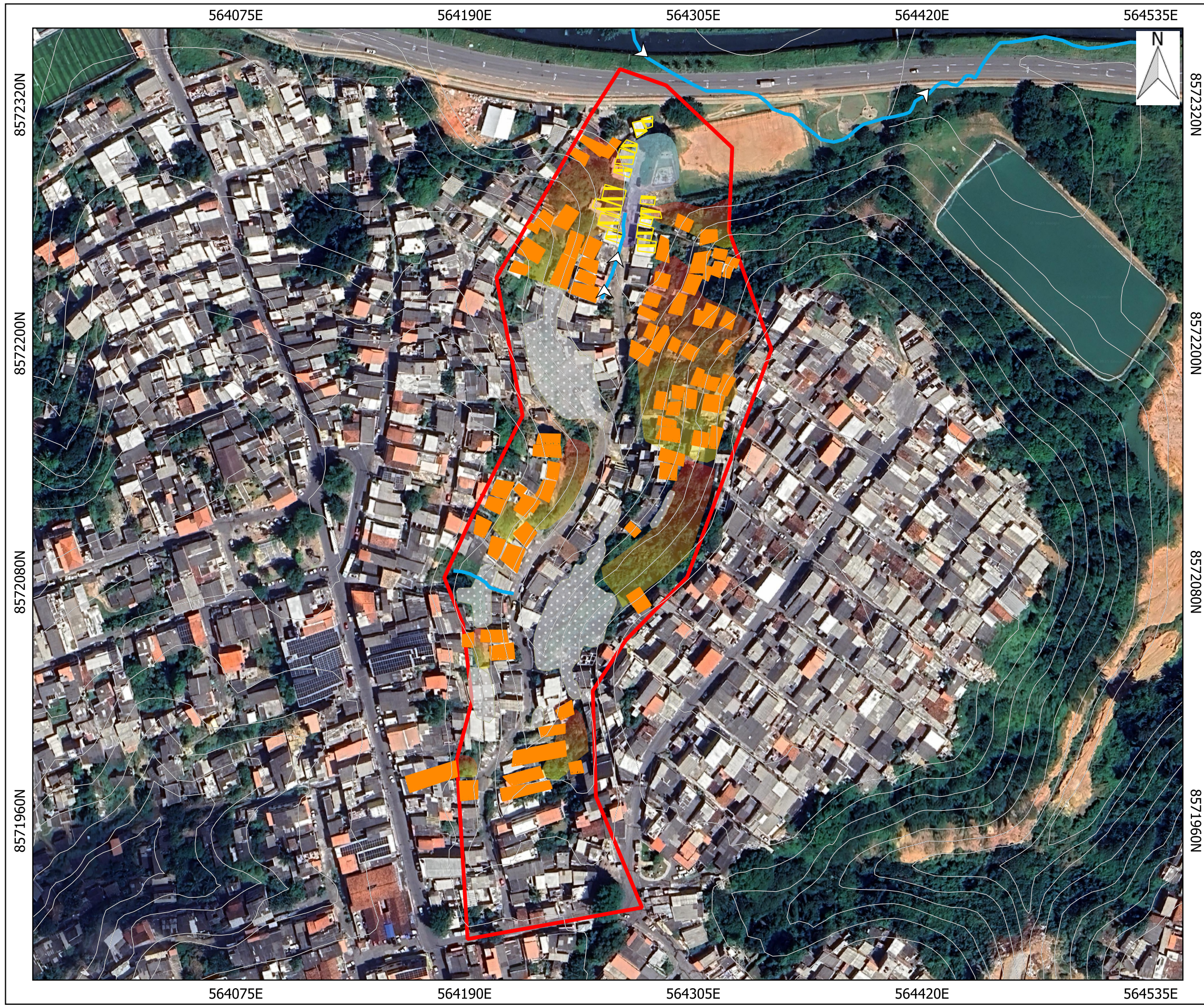


MAPA DE RISCO - SAO CIPRIANO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

SAO CIPRIANO

NOVA BRASÍLIA

0 60 120 m

1:2.000

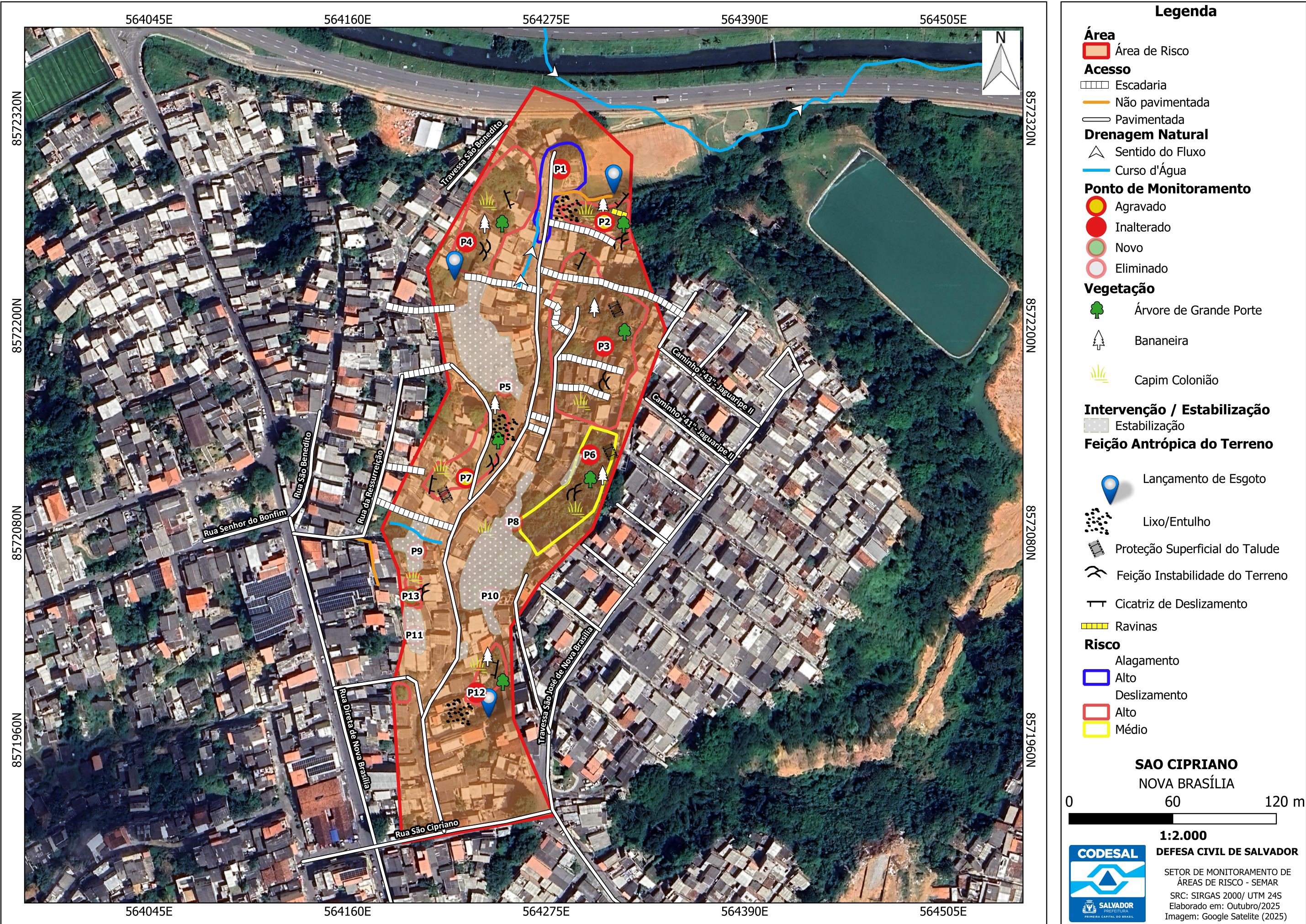


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

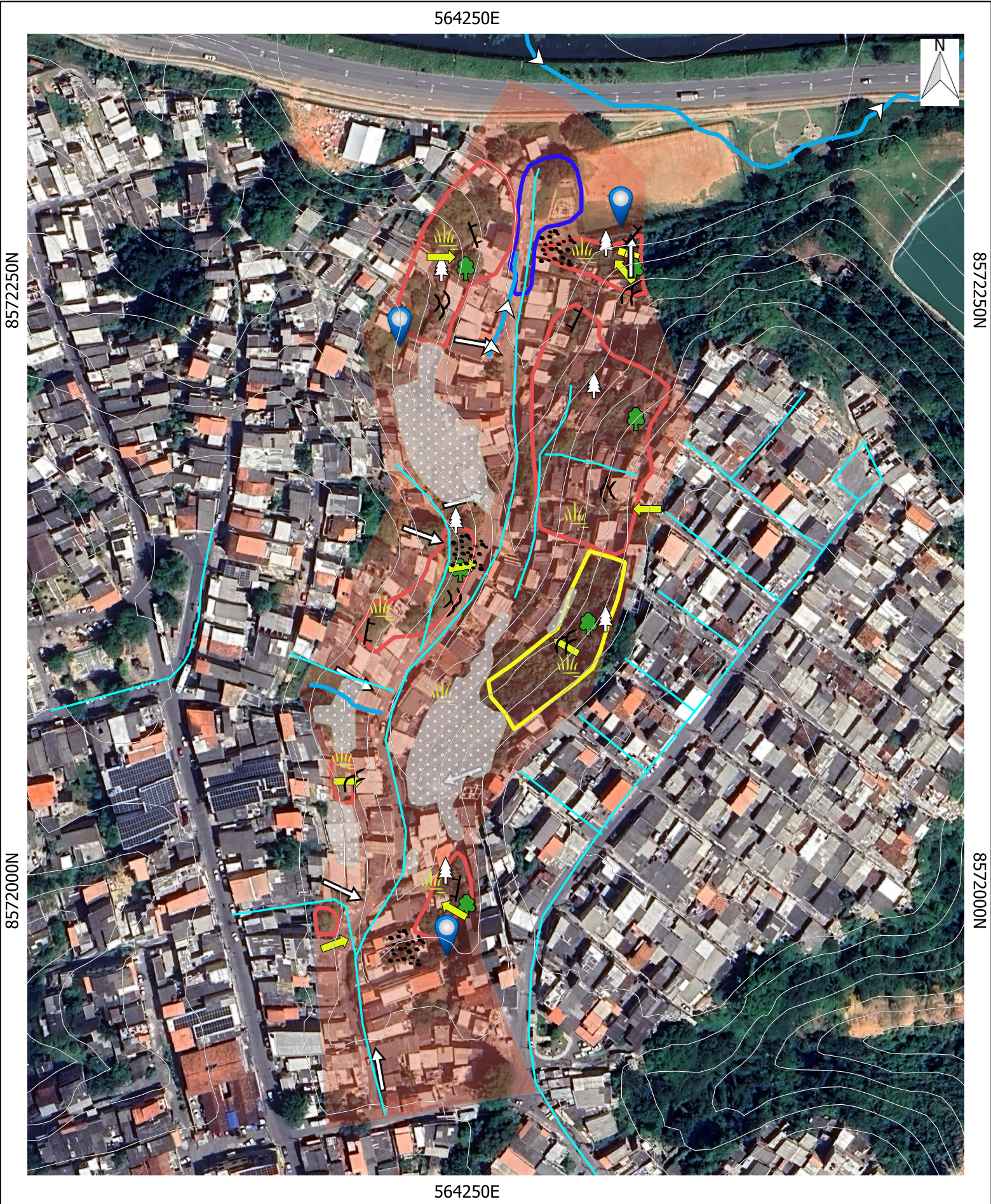
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - SAO CIPRIANO



MAPA DIAGNÓSTICO - SAO CIPRIANO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Sao Cipriano	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 564255 E / 8572128 N
1.3 Endereço Referência: Travessa São Cipriano	
1.4 Bairro: Nova Brasília	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Simone Barradas

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A área possui 4 ha de área e 1042 metros de perímetro e é caracterizada por colinas sinuosas com diferentes desníveis topográficos, com um vale em "U", cercado por encostas íngremes de topo tabular, cujas altitudes vão diminuindo da porção sul para a porção norte. As encostas a leste apresentam declividade variando de 35° a 60° com alturas variando de 20 a 40m. Já as encostas a oeste apresentam uma variação de declividade mais acentuada, com angulação variando entre 30° e 70° e alturas entre 15 e 35m.

2.2 Geologia e Geotecnia: A área encontra-se sobre rochas do embasamento cristalino com /solo residual/manto de alteração recoberto por solo remobilizado em quase toda a extensão da área, excetuando-se apenas a porção norte, onde a presença de solo residual maduro prevalece. Do ponto de vista geotécnico foram identificadas algumas feições de instabilidade (cicatrizes, trincas, degraus de abatimento, deslizamentos não aparentes, muro embarrigado e cortes no talude) e feições erosivas lineares (ravinas) nos vazios urbanos e na base dos taludes das encostas leste e oeste. Destacando que na encosta leste, além das feições relatadas foram ainda identificadas quatro lonas plásticas colocadas na porção centro-norte e uma lona colocada na porção norte, sendo que em um dos taludes verifica-se um acentuado processo de ravinamento.

2.3 Drenagem: Caracterizada pela identificação de algumas nascentes, cujas águas se misturam as águas oriundas de escoamentos superficiais difusos (erosão laminar) e concentrados (erosão linear), que ocorrem ao longo das encostas e escadarias. Cabe salientar, que estas águas, ao chegarem ao fundo do vale, formam um córrego canalizado, que atravessa a poligonal de sul a norte, com alguns trechos em superfície, desaguando no rio Jaguaribe que corre fora da poligonal. Área desprovida de Sistema de Drenagem Pluvial, sendo todo escoamento feito de forma superficial, entroncado e direcionado, em alguns pontos pela comunidade, para o Sistema de Esgotamento Sanitário existente.

3. DIAGNÓSTICO

Com um histórico de movimentos gravitacionais de massa nos últimos anos, associado a forma côncavo-convexa das encostas, a elevada declividade e amplitude e uma cobertura vegetal inadequada, conferem a área, uma suscetibilidade alta e um risco alto de deslizamentos de terra. A área possui uma grande quantidade de intervenções de estabilização, porém necessitam de manutenção. Destaca-se que na encosta leste, além das feições erosivas e de instabilidade foram ainda identificadas lonas plásticas colocadas na porção centro-norte e uma lona colocada na porção norte, sendo que em um dos taludes verifica-se um acentuado processo de ravinamento.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geologo/ João Paulo -Geologo/ Hugo Bento - Eng.Civil/ Felipe Lobo / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônião

Infraestrutura

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 45

Geologia

Solo Remobilizado

Susceptibilidades

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

Médio

0 50 100 m

1:2.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)